



Por que o Livro de Éter começa com uma genealogia tão longa?

"E Aarão era descendente de Hete, que era filho de Heartom"

Éter 1:16

O conhecimento

No início do registro Jaredita, Morôni incluiu uma genealogia que desce em ordem cronológica inversa de Éter, o último guardião do registro, para Jaredite, um dos fundadores da civilização Jaredita (Éter 1:6-32).¹ Essa genealogia parece extraordinariamente longa para o Livro de Mórmon, em comparação com as genealogias muito mais curtas normalmente encontradas em outras partes do texto nefita.² O aparecimento repentino de uma genealogia tão longa,

em ordem inversa, pode ser importante para entender o livro de Éter.

Grant Hardy propôs que "a lista genealógica no primeiro capítulo fornece o quadro de referência" para o resto do livro de Éter.³ De Éter 1:33 a Éter 1:23, cada rei é mencionado em ordem inversa à maneira como aparece na lista.⁴ Por exemplo, Jaredite é a última pessoa a aparecer na lista (v. 32) e a primeira mencionada na narrativa (v. 33), como seria de esperar. Esse padrão continua ao longo do livro de

Éter, não faltando nenhum nome ou colocando-os fora de ordem, apesar de todos os nomes adicionais de pessoas e entre lugares (ver gráfico).



A lista em Éter 1 é semelhante às listas de reis documentadas no antigo Oriente Próximo e histórias de dinastias semelhantes na Mesoamérica pré-colombiana. Em comparação com a longa lista em Éter 1, a lista de reis hititas tem 30 nomes.⁵ Um exemplo maia tem 33 nomes.⁶ As genealogias na Bíblia geralmente começam no início e documentam

os descendentes até o presente.⁷ No entanto, as listas de reis em ordem cronológica inversa, chamadas listas de reis retrógrados, são frequentemente encontradas no antigo Oriente Próximo e podem ter sido o estilo da lista de reis adotada pelos Jareditas.⁸ As histórias das dinastias mesoamericanas também geralmente começam com o governante mais recente e depois rastreiam a linhagem até seus ancestrais.⁹ Tanto no Velho como no Novo Mundo, o propósito dessas listas de linhagens era estabelecer autoridade.¹⁰

O porquê



Com essas informações em mente, os leitores de hoje podem entender por que Morôni começou o registro Jaredita apresentando a linhagem real do profeta Éter, o autor original da obra. Isso estabeleceu a autoridade de Éter e a natureza autoritária de seu registro. Ao fazer dessa lista de reis o princípio organizador da história Jaredita, Morôni vinculou autoritariamente as origens da civilização Jaredita à orientação divina dada ao irmão de Jaredite em Éter 1:35 e Éter 3:8-16.

Além disso, Morôni empregou habilmente a lista do rei como um princípio organizador sutil para o livro de Éter. A aparição dos nomes na lista em Éter 1:6-32 a perfeita ordem inversa em Éter 6-11:23,

além de muitos detalhes adicionais e nomes de pessoas e cidades que foram adicionados. Esta é uma evidência impressionante de que o livro de Éter foi cuidadosamente elaborado por Morôni, com base em uma narrativa jaredita subjacente bem organizada. Escrever este livro foi certamente algo que exigiu muito tempo e atenção para ser feito em detalhes. Como Grant Hardy apontou: "Se [Joseph Smith] tivesse inventado o que escreveu à medida que avançava", organizar essa lista de reis em sua ordem oposta teria sido "um grande feito de memorização".¹¹

Estudar detalhes como esses permite que os leitores entendam e identifiquem melhor os antigos autores do Livro de Mórmon. Pode ser fácil pensar em autores do Livro de Mórmon tão distantes dos leitores de hoje. São pessoas de um passado distante, que podem parecer difíceis de identificar até os tempos modernos. Às vezes, no entanto, a cortina é fechada e o leitor moderno quase pode sentar-se com os autores e compiladores e observar seus costumes e métodos enquanto trabalham. O livro de Éter é uma dessas ocasiões. Éter quase pode ser visto referindo-se à lista de reis quando ele elaborou seu registro de 24 placas de ouro dos jareditas. Morôni também pode ser observado ao incluir seus próprios comentários editoriais (Éter 1:1-6; 3:17-20; 4-6:1; 8:18-26; 12:6-41) na história jaredita à medida que se desenrolava.

Experiências como essas, permitem que o leitor se conecte com esses autores antigos de maneiras novas e únicas. Ver como eles trabalhavam em circunstâncias adversas pode ser um lembrete de que eles eram pessoas comuns que Deus fortaleceu ao tomar decisões sobre o que incluir e como incluir.

Só se pode imaginar como Joseph Smith se sentiu quando leu Éter pela primeira vez e viu como o trabalho era complexo. No entanto, hoje pode-se ler o livro com o mesmo assombro. Craig C. Christensen colocou bem:

Para muitos de nós, um testemunho do Profeta Joseph Smith tem início ao lermos o Livro de Mórmon. Li o Livro de Mórmon de capa a capa pela primeira vez quando era um jovem aluno do Seminário matutino. Com minha imaginação ágil, decidi ler como se eu fosse Joseph Smith, descobrindo as verdades do Livro de Mórmon pela primeira vez. Isso causou uma influência tão grande em minha vida, que continuo lendo o Livro de Mórmon dessa forma. Frequentemente, sinto que isso aprofunda minha gratidão pelo Profeta Joseph e pelas verdades restauradas nesse precioso livro.¹²

Leitura Complementar

John L. Sorenson, *Mormon's Codex: An Ancient American Book* (Salt Lake City and Provo, UT: Deseret Book and Neal A. Maxwell Institute for Religious Scholarship, 2013), pp. 198–218.

Véase John W. Welch and J. Gregory Welch, *Charting the Book of Mormon: Visual Aids for Personal Study and Teaching* (Provo, UT: FARMS, 1999), chart 31.

John L. Sorenson, "The Book of Mormon as a Mesoamerican Record", em *Book of Mormon Authorship Revisited: The Evidence for Ancient Origins*, ed. Noel B. Reynolds (Provo, UT: FARMS, 1997), pp. 418–429.

John L. Sorenson, *An Ancient American Setting for the Book of Mormon* (Salt Lake City and Provo, UT: Deseret Book, 1985), pp. 50–56.





Handbook of Mesoamerican Archaeology, ed. Deborah L. Nichols e Christopher A. Pool (New York, NY: Oxford University Press, 2012), 830-831; Javier Urcid, "Scribal Traditions from Highland Mesoamerica (300-1000 AD)," em The Oxford Handbook of Mesoamerican Archaeology, 855. Também é importante notar que Morôni viveu no final do século IV (início do período clássico) e que ele pode ter sido quem impôs essa estrutura no registro.

Notas de rodapé

1. Para obter mais informações sobre genealogias, consulte a Central do Livro de Mórmon, "Por que as genealogias eram importantes para os povos do Livro de Mórmon? (Jarom 1:1)", KnoWhy 76 (6 de abril de 2017).

2. Ver, por exemplo, Mosias 7:9; Alma 10: 2-3e o título de 3 Néfi. Ômni 1 também pode ser visto como genealogia, mas não está no mesmo estilo.

3. Grant Hardy, Understanding the Book of Mormon: A Reader's Guide (New York: Oxford University Press, 2010), p. 223.

4. Isso foi publicado pela primeira vez por Grant Hardy, ed., The Book of Mormon: A Reader's Edition (Urbana e Chicago, IL: University of Illinois Press, 2003), xiii, embora ele tenha mencionado apenas 27, enquanto na verdade existem 30. Ver John W. Welch and J. Gregory Welch, Charting the Book of Mormon: Visual Aids for Personal Study and Teaching (Provo, UT: FARMS, 1999), chart 31.

5. Bernard Goldman, The Ancient Arts of Western and Central Asia: A Guide to the Literature (Ames, IA: Iowa State University Press, 1991), p. 249.

6. Ruth J. Krochock, "Written Evidence", em Lynn V. Foster, Handbook to Life in the Ancient Maya World (New York, NY: Oxford University Press, 2002), p. 286. A evidência para tais histórias nem sequer remonta aos tempos Jareditas, mas isso pode ser devido à quantidade limitada de escritos recuperados dos tempos Jareditas. Há evidências de que a escrita se espalhou pela Mesoamérica entre 900 e 500 a.C., então, não há razão para que tal lista não pudesse ter sido escrita no final dos tempos Jareditas. Ver Stephen D. Houston, "Writing in Early Mesoamerica", em The First Writing: Script Invention as History and Process, ed. Stephen D. Houston (Nova York, NY: Cambridge University Press, 2004), p. 284. Ver também John Justeson, "Early Mesoamerican Writing Systems", in The Oxford

7. Ver Gênesis 5:3-32 ou 1 Crônicas 1-9 para exemplos clássicos desse estilo. Mateus 1 mostra um estilo semelhante.

8. K. Lawson Younger Jr., "Ugaritic King List (1.104)", em The Context of Scripture, 3 v., ed. William W. Halo (Leiden: Brill, 2003), 1: p. 356 n.1.

9. Brant Gardner, Second Witness: Analytical and Contextual Commentary on the Book of Mormon, 6 v. (Salt Lake City, UT: Greg Kofford Books, 2007), 6: p. 164. Para inúmeros exemplos, ver Simon Martin e Nikolai Grube, Chronicle of the Maya Kings and Queens, 2ª edição (Londres, Reino Unido: Thames and Hudson, 2008), pp. 26-27, 32-4, 37-40, 48, 52, 70-72, 162, 172-173 e vários outros.

10. Para saber mais sobre as histórias dinásticas, ver Urcid, "Scribal Traditions from Highland Mesoamerica (300-1000 AD)", pp. 863-865; Krochock, "Written Evidence", pp. 286-291. Para uma discussão exaustiva das histórias da dinastia ou linhagem e do Livro de Mórmon, ver John L. Sorenson, Mormon Codex: An Ancient American Book (Salt Lake City and Provo, UT: Deseret Book and Neal A. Maxwell Institute for Religious Scholarship, 2013), pp. 198-218; John L. Sorenson, "The Book of Mormon as a Mesoamerican Record", em Book of Mormon Authorship Revisited: The Evidence for Ancient Origins, ed. Noel B. Reynolds (Provo, UT: FARMS, 1997), pp. 418-429. Ver também Neemias 7:64.

11. Hardy, Readers Edition, p. xiii.

12. Élder Craig C. Christensen, "Um Vidente Escolhido Levantarei Eu", A Liahona, outubro de 2016, disponível em: lds.org.

Gráfico de Genealogia de Jared para Éter

	Ordem de aparição na Lista Inicial do Rei do Éter até Jared	Ordem de Primeira Aparição na História Narrativa de Jared para Éter
Éter	1. (1:6)	30. (11:23)
Coriântor	2. (1:6)	29. (11:18)
Moron	3. (1:7)	28. (11:14)
Etem	4. (1: 8)	27. (11:11)
Aá	5. (1:9)	26. (11:10)

Sete	6. (1:10)	25. (11:9)
Siblon	7. (1:11)	24. (11:4)
Com	8. (1:12)	23. (10:31)
Coriântum	9. (1:13)	22. (10:31)
Amnigada	10. (1:14)	21. (10:31)
Aarão	11. (1:15)	20. (10:31)
Hete	12. (1:16)	19. (10:31)
Heartom	13. (1:16)	18. (10:29)
Libe	14. (1:17)	17. (10:18)
Quis	15. (1:18)	16. (10:17)
Corom	16. (1:19)	15. (10:16)
Levi	17. (1:20)	14. (10:14)
Quim	18. (1:21)	13. (10:13)
Moriânton	19. (1:22)	12. (10: 9)
Riplaquis	20. (1:23)	11. (10: 4)
Sez	21. (1:24)	10. (10:1)
Hete	22. (1:25)	9. (9:25)
Com	23. (1:26)	8. (9:25)
Coriântum	24. (1:27)	7. (9:21)
Êmer	25. (1:28)	6. (9:14)
Ômer	26. (1:29)	5. (8: 1)
Sule	27. (1:30)	4. (7:7)
Quib	28. (1:31)	3. (7: 3)
Oria	29. (1:32)	2. (6:14)
Jarede	30. (1:32)	1. (1:33)